PROJETO DE LEI ORDINÁRIA Nº 043, DE 2019

Institui a espécie *Fluvicula Nengeta*, conhecida popularmente como lavadeira mascarada ou noivinha, como Ave-Símbolo do Município de Votorantim.

A CÂMARA MUNICIPAL DE VOTORANTIM APROVA:

Art. 1º Fica instituída como Ave-Símbolo do Município de Votorantim a espécie *Fluvicula Nengeta*, popularmente conhecida como lavadeira mascarada ou noivinha.

Art. 2º As despesas decorrentes da execução desta Lei ocorrerão por conta de verbas próprias, consignadas em orçamento.

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

****

JUSTIFICATIVA:

Como é possível notar ao ler o art. 1º do presente Projeto de Lei, este busca instituir como Ave-Símbolo do Município de Votorantim a espécie *Fluvicula Nengeta*, conhecida popularmente como lavadeira mascarada ou noivinha.

Segundo a Wikipedia: A *Fluvicola Nengeta*, também conhecida como lavadeira mascarada ou noivinha, é uma espécie sul-americana de pássaro pertencente à família dos tiranídeos. O seu habitat é, preferencialmente, junto a rios ou lagoas. Vem frequentemente ao chão, mesmo barrento, em busca de alimento. É ave de espaços abertos.

Originalmente, ocorria no Brasil, somente, nos Estados do Nordeste, do Maranhão a Bahia. Tem, contudo, ampliado sua distribuição pelo Sudeste do país, aparecendo no Rio de Janeiro, já na década de 1950.

Costumeiramente, surge no início da manhã à procura de piscinas, rios e lagoas, quando quer banhar-se. Aparece, quase sempre, em grupos de dois ou três indivíduos.

Possui um canto curto e agudo. Em determinadas situações movimenta suas asas, abrindo e fechando-as rapidamente, quando seu canto passa a apresentar ritmos e tons mais complexos. Seu comportamento indica um grau de confiança em relação ao homem, pois aventura-se buscando alimento que a sustente e permite, ao observador, aproximar-se a uma curta distância.

Escolhemos a presente ave para ser símbolo de nosso município por conta da obra "Votorantim: Cascata Branca em Cachos de Água Doce", do autor angatubense de nascimento e votorantinense de coração, Élcio Mário Pinto.

Esse conto-fábula retrata o casamento entre a bela ave "Noivinha" que se une ao Sol para nascer Votorantim. Nele, acontecem as lições da Natureza como se todos nós vivêssemos em salas de aulas. E mais, o esforço incansável da ave "Biguá" em defesa do grande Parque do Matão. Por fim, uma conversa imaginária com D. Pedro II em 11/11/1886 em sua quarta visita à Cachoeira da Chave.

Descobriremos como foi que Votorantim nasceu das águas, da mata e de sua exuberância natural.

Sem mais para o momento, solicitamos o apoio dos nobres vereadores para a aprovação do presente Projeto de Lei.

Plenário "Pedro Augusto Rangel", em 18 de junho de 2019.

LUCIANO DA SILVA
Vereador